

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

WENDEL DIORGENES ALMEIDA

TRANSFORMAÇÕES DAS FAMÍLIAS DO SÉCULO XXI

**PATOS DE MINAS
2018**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

WENDEL DIORGENES ALMEIDA

TRANSFORMAÇÕES DAS FAMÍLIAS DO SÉCULO XXI

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientador: Prof. Me. Gilmar Antoniassi Junior

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia

WENDEL DIORGENES ALMEIDA

AS NOVAS FAMÍLIAS DO SÉCULO XXI

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 06 de
Dezembro de 2018.

Orientador: Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Profa. **Ma. Luciana Araujo Mendes Silva**
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: **Profa.** Ma. Delza Ferreira Mendes
Universidade de Uberaba

DEDICO este trabalho aos alunos de psicologia e a todas aquelas pessoas que buscam conhecimento estudando as transformações das famílias ao decorrer do tempo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada e a minha família, por sua capacidade de acreditar em mim e investir em mim. Mãe, seu cuidado e dedicação foi que deram, em alguns momentos, a esperança para seguir. Pai, sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa jornada, agradeço também a minha querida namorada que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades.

Gostaria de agradecer também o meu coordenador do curso e orientador Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior pelo parceria, compreensão, conhecimento e amizade que no alto de sua sabedoria, soube ser tão humilde ao repassar todo o seu conhecimento. Aos professores que se dedicaram na orientação a esse projeto. Vocês foram fundamentais para a realização desse momento. Esse trabalho também é nosso, por isso, dedico esse trabalho a vocês.

A família é como um barco no mar tempestuoso deste mundo.
Quando todos remam juntos, com amor e cooperação, ela
sempre chega ao cais da felicidade.

Autor Desconhecido.

AS NOVAS FAMÍLIAS DO SÉCULO XXI

Faria, A. (2012). *As novas famílias do século XXI*, (1a ed). Lisboa, Coisas de Ler Edições.

Por: Wendel Diorgenes Almeida*

Gilmar Antoniassi Junior**

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

Nascido e residente no conselho de V.N. Gaia, distrito do Porto, a 14 de fevereiro de 1960. Frequentou o liceu dos carvalhos e de Vila Nova de Gaia, na década de 1970. Realizou os seus cursos nas universidades do Porto, Aberta (Lisboa) e autónoma de Madrid, nomeadamente duas licenciaturas em línguas e literaturas modernas (Estudos Ingleses e franceses), em tradução Português-Inglês; Mestrado em estudos americanos e doutoramento em sociologia da família. Encontra-se a realizar pós-doutoramento em sociologia em CECS-ICS-Universidade do Minho.

É docente de língua portuguesa de ensino secundário e ex-docente de língua inglesa no ensino superior privado. Ex-docente de língua e cultura espanhola no Lancaster-Instituto de Arrifana-S. João da Madeira. Estudou na Espanha e Inglaterra.

Trabalhou em Várias ONG'S nomeadamente no Abraço e na AMI, onde realizou varias ações de voluntariado.

Trabalhou como copy-criativo no canal televisivo TVI. Colaborador em alguns artigos para o jornal interno do colégio Universitário PIO XII-Lisboa. Ex-Bolseiro do M.E.C.(Portugal); MAE (Espanha), na Universidade Computense de Madrid, na Escola Diplomática de Madrid e em Zamora.

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

* Concluinte do Curso de Graduação em Psicologia da pela Faculdade Patos de Minas (Fpm). wendelna@hotmail.com

** Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (UNIFRAN). Docente e orientador do Departamento de Graduação em Psicologia da FPM. jrantonassi@hotmail.com

Abordando o conceito de família, observa-se que esta é uma instituição a qual passa por transformações contínuas ao longo da história. É notório a diferença entre os sexos, a mulher ocupa um lugar de exclusiva dedicação aos cuidados da casa e da família, já o homem assume um papel superior político e social, era na realidade uma posição hierárquica do homem em relação a mulher.

Surgiram diversos movimentos feministas em defesa de direitos da mulher em relação à sociedade e à política. A intenção era a visualização do homem e da mulher não pelo sexo, mas, pela sua capacidade de pensar e agir, no entanto não foi bem essa realidade que se seguiu por um longo período, e assim por muito tempo o homem fora super valorizado em âmbito, político social e cultural e a mulher submissa e desvalorizada, a qual não tinha o direito se quer de possuir uma conta em instituições bancárias se não por autorização por escrito de seu cônjuge, o que só tornou diferente em 1965 com a lei de autoridade paternal.

A conquista de alguns direitos da mulher juntamente com o avanço industrial, a reforma da igreja católica e a evolução do capitalismo interferiram diretamente na mudança do conceito e constituição da família. O âmbito familiar é o primeiro convívio social do indivíduo, sendo assim um molde político da democracia, e sua formação se difere de acordo com a região, cultura e meio socioeconômico no qual está inserida. No entanto tem em comum o fato de ser considerada a base da sociedade dessa forma é inevitável a interligação da evolução dos conceitos de família com desenvolvimento socioeconômico.

Em meados do século XX entra em cena a instituição escolar, onde se transferiu o dever de ensinar a criança, da família para a escola, este foi um marco na evolução social. Neste contexto a família torna-se um ponto de encontro de indivíduos privados.

A mulher e a família sofrem avanços simultâneos e totalmente articulados. Até meados do século XIX as famílias tinham muitos membros e sua grande maioria ocupavam pequenas casas onde a privacidade e individualidade eram praticamente nulas. E nessa realidade a mulher se dividia entre a jornada nas fabricas e no lar. A conquista de um lugar no mercado de trabalho não a inibia de suas tarefas domésticas e maternas, apenas acumulou-se mais uma função.

Havia ainda um grande preconceito pela sociedade a respeito da mulher ingressar no mercado de trabalho, sendo essa prática associada a baixa condição financeira e precárias condições de vida, visão essa que só foi mudada no século

XX, quando todos os membros da família precisavam se unir e cooperar para garantir o seu sustento. Foi no período pós guerra que a mulher começa a avançar pequenos, porém significativos passos para conquistar seus direitos como por exemplo o direito ao voto, acesso ao ensino superior, sindicatos entre outras áreas sociais.

Outro fato significativo no pós guerra foram as alterações estruturais e arquitetônicas nos lares, à medida que aumentou a individualidade, as casas começaram a possuir mais cômodos, além de instalações sanitárias, energia elétrica entre outras mudanças que trouxeram maior conforto e condições de saúde aos integrantes daquela família.

A modernidade interfere significativamente a sociedade em âmbito público e pessoal e é neste contexto que a individualidade vai conquistando um espaço considerável e crescente. Na pré-modernidade não era dessa forma, no entanto já na modernidade podia observar-se que o assunto mais interessante para as pessoas eram elas próprias. A Revolução Francesa, Americana e industrial fizeram com que conceitos de liberdade e igualdade se destacassem em sua crescente popularização.

Diante da separação entre igreja e ciência, muita não aceitam esta dissociação posicionando-se contra, se mostrando indiferente e até agindo com violência. E neste processo, a individualização do indivíduo, torna-se crescente, onde cada ser apresenta características únicas, como algo que estava surgindo e ainda desconhecido cada passo nessa caminhada por mais simples que possa parecer era um grande avanço.

Há uma inegável ligação entre as gerações passadas e as pré-modernas. Em aspectos sociais observa-se que as gerações modernas carregam em si marcas da pré-modernidade, uma linha que entrelaça o moderno ao tradicional. Na obra estudada há um conceito de geração que consideramos plausível, o qual trás que 'geração é o conjunto de classes etárias'.

A cultura de uma sociedade dita seus costumes, o que inclui seus hábitos consumistas, que são diretamente influenciados pelo empenho da mídia e do marketing e suas técnicas em expor os produtos e levar as pessoas a desejarem possuí-los.

Tanto na individualidade quanto no convívio familiar encontra-se presente nesse novo contexto histórico de pós modernidade a introdução significativamente crescente, o apreço pelo consumismo.

A instituição do casamento pode até sofrer algumas alternâncias em sua estrutura, no entanto, não perde sua importância sendo a base da sociedade, observa-se ainda que alguns relacionamentos iniciam-se sem a mesma intenção de estabelecerem um casamento mas, muitas vezes por intermédio da pressão exercida pela sociedade e pela família, se casam e constituem a sua própria família.

O estudo de caso apresentado nesta obra se deu por intermédio de entrevistas que abordam temas diversos relacionados a sociedade e a família, entre outros inseridos direta e indiretamente neste contexto. Observa-se que indivíduos dentro da mesma família submetidos aos mesmos ensinamentos muitas vezes acabam que por escolher seguir crenças e distintas filosofias de vida, o que pode ser respeitada pelos outros integrantes da família embora não adotem tais conceitos.

O casal entrevistado por algumas vezes quando questionados a cerca do mesmo assunto apresentaram respostas distintas, expressaram a sua verdade, o que nem sempre coincidia com a verdade do outro. Todos os entrevistados apresentam marcas notórias deixadas pelo meio social ao que foi inserido desde a infância. Alguns expuseram que a decisão de casar-se e constituir uma família foi uma decisão baseada na alegria de seus pais e não propriamente uma iniciativa para realização pessoal mas, que com o passar dos tempos a família nuclear, ou seja, companheiro(a) e filhos, passa a ser prioridade absoluta em suas vidas, sendo o principal razão do seu apreço.

Muitas mudanças ocorrem ao longo dos tempos na forma de pensar e agir dos indivíduos, os quais estão associados diretamente à influência que a mídia exerce sobre os mesmos. Outro fator observado é que a posição socioeconômica não irá definir o comportamento evolutivo do indivíduo, sendo que há pessoas com maior poder aquisitivo e que se mantêm conservadoras e outras financeiramente desfavorecidas que evoluíram em sua forma de pensar, agir e aceitar novos conceitos inseridos no contexto da modernidade.

Os entrevistados afirmam que nem sempre conseguem se ver refletidos em situações expostos pela mídia, mas há momentos que isso ocorre sim. Os principais meios pelo qual ocorre esse processo seria a TV, o cinema e a imprensa escrita.

O autor realizou uma pesquisa de campo nos anos de 2005 e 2007 por intermédio de entrevistas com a finalidade de definir os moldes das novas famílias da atualidade. Este trabalho foi realizado em Madrid e Atenas com a participação de especialistas nesse tema que expuseram sua opinião pessoal assim como experiências profissionais adquiridas ao longo de suas carreiras. Durante a realização das entrevistas foi necessário por parte do autor manter uma postura absolutamente imparcial. Foram entrevistados grupos de pessoas sendo as três primeiras, mencionadas abaixo, profissionais e pessoas públicas e as outras três foram realizadas com representantes de capitais escolares diversos, incluindo entre eles famílias de diversas formações como monoparentais, gays, recompostas entre outras, segue abaixo a lista dos entrevistados:

1. Professor universitário do Paraguai e Padre,
2. Professora universitária da Universidade de Atenas, pertencente a área de economia.
3. Especialista em modelos familiares e modernidade
4. Representante de capitais escolares até o 9º ano
5. Representante de capitais escolares entre o 9º e o 12º ano
6. Representante de capitais escolares superior ao 12º ano

O primeiro grupo de entrevistados, os de baixo nível de escolaridade, sabe basicamente ler e escrever. Estes se apresentaram características semelhantes em relação a suas práticas, escolhas e modelos familiares.

Observa-se que somente uma ação de escolarização mais intensa, o que ocorreu a partir de 1974, e significativamente ao final da década de 80 que os novos modelos de famílias foram aceitos. Os quais até então não eram considerados.

Com as divisões dos grupos realizadas pelo autor em seu trabalho de pesquisa, o mesmo busca destacar de modo considerável as diferenças socioeconômicas, culturais e políticas existentes entre os três distintos grupos.

E entre os novos modelos familiares temos os grupos de heterossexuais e homossexuais, este recebeu, mais duas subdivisões: homossexuais masculinos e homossexuais femininos.

A divisão entre casais heterossexuais com filhos e os que não possuem filhos é outra classificação que visa melhor compreender a forma de agir e pensar em

família mediante a obtenção ou não de dependentes, assim como a centralidades dos filhos na relação dos cônjuges e a educação direcionada a eles.

O grupo monoparental se refere a homens e mulheres e que por motivos diversos optaram por viverem sós, sem estabelecerem laços matrimoniais, realizou-se uma observação em relação desses com os novos valores da sociedade, ações e praticas valores femininos e masculinos e suas evoluções ao decorrer das duas últimas décadas.

São aglomerados alguns elementos, da grelha já exposta anteriormente, os quais levam a transformação tanto individual quanto grupal, sendo eles: o tipo da conjugalidade, experiências anteriores ou ausência destas, componentes materiais, sexualidade e laços afetivos.

Algumas dificuldades foram encontradas por parte do pesquisador, parte delas se refere a disparidade do nível de escolaridade dos entrevistados. Analisou-se cada resposta dos entrevistados, suas opiniões, comparações e conclusões, contextualizando o meio cultural, social e político em que se encontram inseridos e suas vivências cotidianas, o que possibilitou uma análise mais completa de suas respostas.

Foram entrevistados 50 grupos familiares entre os anos de 2006 e 2007, conforme descrições já mencionadas, destes foram escolhidas apenas quatro para serem expostas suas entrevistas completas nesta obra. Nesse momento na sociedade portuguesa discutiam-se a respeito do casamento gay, e as entrevistas vão expor o que a sociedade pensava a respeito desse assunto no momento em questão.

A primeira entrevista a ser mencionada foi realizada com Artur (nome fictício) e sua esposa, eles estão em uma união heterossexual com filhos e pertencem ao grupo com escolaridade superior ao 12º ano. Este jovem casal vive junto com a mãe de Artur, que os ajudou financeiramente de forma que os dois tiveram um filho, que foi desejado por ambas as partes independente da situação financeira, e prosseguiram nos estudos acadêmicos. Filomena como chamará a esposa, está concluindo seu curso em artes e já obtém resultados e reconhecimentos pelo seu trabalho.

Arthur optou por não prosseguir com sua carreira de ator, indo morar no interior com esposa e filha. O entrevistador observa que eles formam um casal de boa aparência, e coloca ainda que a relação parece ser dominada por Filomena.

Artur confirma tal observação ao aceitar que sua esposa tenha sua individualidade mesmo em um relacionamento sólido, onde a mesma tem a liberdade de sair com amigos e/ou amigas sem a presença do marido assim como realizar outras ações individualmente e o marido confia no caráter da esposa, formado por uma educação católica bastante rígida que recebeu de seus pais. Mesmo diante de comentários e opiniões contrárias a atitude de Artur, ele se mantém convicto em sua postura para com sua esposa. Artur se tornou professor de filosofia e leciona em uma instituição religiosa privada, leciona ainda sobre a formação religiosa apesar de se dizer agnóstico, ele relata que apenas ensina a respeito de fatos históricos-religiosos. Ele se diz confortável e satisfeito com sua realidade profissional.

Filomena é visivelmente menos atraente que Artur, este afirma que a aparência por si só não era o que ele buscava em uma mulher. O marido é o provedor do sustento da família, enquanto Filomena cuida da filha e concentra-se em concretizar seus estudos. O casal tem por prioridade o bem estar da filha ainda bebê. Eles apresentam-se como uma família que vive em harmonia. Artur e Filomena podem ser considerados em sua relação conjugal fatores de transformação da sociedade na qual estão inseridos.

A próxima entrevista foi realizada com Tereza e Paulo cujo nível de escolaridade limita-se ao 9º ano. Paulo mora com mãe e tem um filho de um relacionamento anterior, este filho visita semanalmente o pai, a avó e a Teresa, com a qual mantém um relacionamento pacífico. A família de Teresa não concordou com sua atitude de ir viver com a família de Paulo o que provocou um certo distanciamento entre eles. Paulo é o mais dominador, enquanto sua esposa mantém uma postura mais submissa, ela está mais adaptada ao modo de vida de seu marido e sua mãe, a seus horários e rotinas cotidianas da família. Paulo apesar de expor sua satisfação na relação construída com Tereza, deixa claro que ela é livre para partir caso não queira adaptar-se à vida da família. Esse casal faz parte do grupo das famílias alargadas.

São um casal jovem, mas apresentam características mais conservadoras como pertencentes a gerações mais velhas um indício disso é o fato de Tereza colocar o sexo em segundo plano e Paulo por sua vez, diz que mulheres têm os mesmos direitos que os homens mas que no entanto, se Tereza saísse à noite com outras pessoas a não ser com ele que não aceitaria tal situação. Paulo por sua vez sai sem sua esposa considerando isso normal, pelo fato dela as vezes lhe pedir para

não sair e não sai, é como se ela fosse uma segunda mãe e ele se sente mais seguro com isso. Teresa não tem filhos e não quer ter. Ela considera ainda que a felicidade pessoal fica em segundo plano, em primordial está agir em prol do próximo, no caso de Teresa, marido, sogra e enteado.

Na terceira entrevista exposta nesta obra, Renato e Cristina, casados com escolaridade inferior ao 9º ano. Renato é jogador de futebol e relutou um pouco até aceitar de fato ser entrevistado. Foi realizada em local público, de forma que Renato se sentiu intimidado a mentir em relação a sua escolaridade devido a sua vida pública, esta foi uma das entrevistas mais complicadas, pode-se observar nitidamente que vive uma vida dupla: pública e outra privada. Eles se mostram claramente muito determinados, e com autoestima elevada. Viveram por um período com as irmãs de Renato mas, Cristina e elas não se deram muito bem, no entanto se relaciona perfeitamente em harmonia com seus pais.

Entrevistou-se também Joaquim e Manuel, vivem em uma união homo afetiva, com escolaridade até o 9º ano. Observou-se que pela opção sexual não se pode definir escolhas pessoais. Quanto à questão de fidelidade, eles apresentam-se incoerentes dizendo que é inaceitável uma infidelidade, mas ao mesmo tempo em que é difícil haver fidelidade total no relacionamento e que gostaria de mais liberdade. Ambos tiveram educação católica e até então não haviam sentido atração por pessoas do mesmo sexo. Nesse caso a homossexualidade interfere nas escolhas dos indivíduos. Eles optam por terem contas bancárias separadas, nega que seja possível haver fidelidade entre homens, unidos a vários anos mantém suas famílias tronco por perto, eles são a favor da inseminação artificial.

Observa-se que na união homossexual, não sofre influencia da união heterossexual, tendo a individualidade acentuada e uniões que se desfazem com mais facilidade. Eles vivem em luta com dois mundos, de um lado seus interesses pessoais e sexuais, e de outros laços familiares, aspectos culturais, sociais e estéticos. Ambos os entrevistados são católicos e apresentam uma postura semelhante a casais heterossexuais de Portugal daquele momento.

2 APRECIÇÃO DA OBRA

A obra em geral tem uma boa sequência de ideias e boa argumentação convencendo o leitor de suas proposições. Entretanto, a leitura do livro em geral

exige certo conhecimento do assunto em foco por ser sua linguagem bastante técnica apresentando aspectos de cientificidade.

Apresenta as transformações de papéis dentro da família ao longo dos anos trazendo uma importante reflexão sobre essa temática.

3 INDICAÇÃO DA OBRA

Indica-se essa obra a pais, alunos e profissionais de Psicologia interessados a saber mais sobre as transformações que ocorrem nas famílias.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autor Orientando:

Wendel Diorgenes Almeida

João Martins da Costa 66

(34) 9-9180-3655

wendelna@hotmail.com

Autor Orientador:

Me. Gilmar Antoniassi Junior

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1220, Cristo Redentor

Patos de Minas MG .

(34)9-9801-4128

jrantoniassi@hotmail.com

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

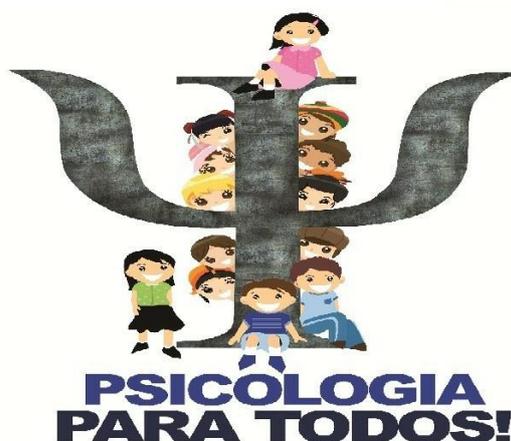
Patos de Minas, 06 de 12 de 2018

Wendel Diorgenes Almeida

Gilmar Antoniassi Junior



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU N°. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Departamento de Graduação em Psicologia

Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC N°. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME N°. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, n°. 65, sessão 1, pág. 70-81

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)

Relatório DOC x WEB: <https://www.docxweb.com>

Título: **wendel 14 de novembro**

Data: Nov 14, 2018 3:56:02 PM

Usuário: Luciana de Araújo Mendes Silva

E-mail: laraujo3@yahoo.com.br

Autenticidade em relação a INTERNET

Autenticidade Calculada: **100 %**

Autenticidade Total: 81 %

Texto Pesquisado

Nascido [e residente no conselho de V.N. Gaia](#), distrito do Porto, a 14 de fevereiro de 1960. Frequentou o liceu dos carvalhos e de Vila Nova de Gaia, na década de 1970. Realizou os seus [cursos nas universidades do Porto](#). Aberta(Lisboa) e autónoma de Madrid, nomeadamente duas licenciaturas em línguas [e literaturas modernas \(Estudos Ingleses](#) e franceses), em tradução Português-Inglês; Mestrado [em estudos americanos e doutoramento](#) em sociologia [da família. Encontra-se a realizar](#) pós-doutoramento em sociologia [em CECS-ICS-Universidade do Minho](#). É docente de língua portuguesa de ensino secundário e ex-docente de língua inglesa no ensino superior privado. Ex docente [de língua e cultura espanholas no](#) Lancaster-Intitute de Arrifana-S. [João da Madeira. Estudou em Espanha](#) e Inglaterra. Trabalhou em Várias ONG'S nomeadamente na Abraço e na AMI, onde realizou varias ações de voluntariado.

Trabalhou como copy-criativo no canal televisio TVI. [Colaborador em alguns artigos para](#) o jornal interno [do colégio Universitário PIO XII-Lisboa](#). Ex-Bolseiro do M.E.C.(Portugal); MAE (Espanha), [na Universidade Computense de Madrid](#), na Escola Diplomática [de Madrid e em Zamora](#).
2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

Abordando [o conceito de família , observa-se](#) que esta é uma instituição a qual passa por [transformações contínuas ao longo](#) da história. É notório a diferença entre os sexos, a mulher [ocupa um lugar de exclusiva dedicação](#) aos cuidados da casa [e da família. já o homem assume um](#) papel superior [político e social. era na realidade](#) uma posição hierárquica [do homem em relação a mulher](#).

[Surgiram](#) diversos movimentos [feministas em defesa de direitos](#) da mulher em relação a sociedade e a política. A intenção era a visualização do homem e da mulher [não pelo sexo mas, pela sua capacidade](#) de pensar e agir, no entanto não foi bem [essa realidade que se seguiu por](#) um longo período, e assim por muito tempo o homem fora super [valorizado em âmbito, político social](#) e cultural e a mulher submissa e desvalorizada, [a qual não tinha o direito se quer](#) de possuir uma conta em instituições bancárias se não por autorização Poe escrito de seu cônjuge, [o que só tornou-se diferente em](#) 1965 com [a lei de autoridade paternal](#).

[A conquista](#) de alguns [direitos da mulher juntamente com](#) o avanço industrial, a reforma da igreja católica e a evolução [do capitalismo interferiram diretamente](#) na mudança do conceito e constituição

da família. O âmbito familiar é o primeiro convívio social do indivíduo, sendo [assim um molde político da democracia](#), e sua formação se difere de acordo com a região, cultura e [meio socioeconômico no qual está](#) inserida. No entanto [tem em comum o fato de ser considerada](#) a base da sociedade dessa forma [é inevitável a interligação da evolução](#) dos conceitos de família com [desenvolvimento socioeconômico](#).

Em meados do século XX entra em cena a instituição [escolar, onde se transferiu o dever](#) de ensinar a criança da família [para a escola, este foi um marco](#) na evolução social. Neste contexto a família torna-se [um ponto de encontro de indivíduos](#) privados.

A mulher e a família sofrem avanços simultâneos e totalmente [articulados. Até meados do século XIX](#) as famílias tinham muitos membros e sua grande maioria ocupavam pequenas casas onde a privacidade e individualidade eram praticamente [nulas. E nessa realidade a mulher](#) se dividia [entre a jornada nas fabricas e no lar](#). A conquista [de um lugar no mercado de trabalho](#) não a inibia de suas tarefas domésticas e maternas, apenas acumulou-se mais uma função.

Havia ainda um grande preconceito pela sociedade a respeito da mulher [ingressar no mercado de trabalho](#), sendo essa prática associada a baixa condição financeira e precárias condições de vida, visão essa [que só foi mudada no século XX, quando](#) todos os membros da família precisavam se unir e cooperar para garantir o seu sustento. Foi no período pós guerra [que a mulher começa a avançar pequenos](#) porém significativos passos para conquistar [seus direitos como por exemplo o](#) direito ao voto, acesso ao ensino superior, sindicatos entre outras áreas sociais.

Outro fato [significativo no pós guerra foram](#) as alterações estruturais e arquitetônicas nos [lares, a medida que aumentou-se a](#) individualidade a casas começaram a possuir mais cômodos, além de instalações sanitárias, energia elétrica entre outras mudanças que trouxeram maior conforto e condições de saúde aos integrantes daquela família.

A modernidade [interfere significativamente a sociedade](#) em âmbito público e pessoal e é neste contexto que a individualidade vai conquistando um espaço considerável e crescente. Na pré modernidade não era dessa forma, no entanto já na modernidade podia observar-se que o assunto [mais interessante para as pessoas](#) eram elas próprias. A revolução [francesa, Americana e industrial](#) fizeram com que conceitos de liberdade e igualdade [se destacassem em sua crescente](#) popularização. Diante da separação entre igreja e ciência, muitos não aceitam esta dissociação posicionando-se [contra, se mostrando indiferente](#) e até agindo com violência. E neste processo a individualização do indivíduo torna-se crescente, onde cada ser apresenta características únicas, como algo que estava surgindo e ainda desconhecido [cada passo nessa caminhada por mais](#) simples que possa parecer era um grande avanço.

Há uma inegável [ligação entre as gerações passadas e as](#) pré-modernas. Em aspectos sociais observa-se que as gerações modernas carregam em si marcas [da pré-modernidade, uma linha que](#) entrelaça o moderno ao tradicional. Na obra [estudada há um conceito de geração](#) que consideramos plausível, o qual trás que ‘geração é o conjunto de classes etárias’.

[A cultura de uma sociedade dita](#) seus costumes, [o que inclui seus hábitos consumistas, que são](#) diretamente influenciados pelo empenho da mídia e do marketing e suas técnicas em expor [os produtos e levar as pessoas a](#) desejarem possuí-los.

Tanto na individualidade quanto no convívio familiar encontra-se presente nesse novo contexto histórico de pós modernidade a introdução significativamente crescente o apreço pelo consumismo.

[A instituição do casamento pode](#) até sofrer algumas alternâncias [em sua estrutura no entanto não](#) perde sua importância, sendo a base [da sociedade, observa-se ainda que](#) alguns relacionamentos iniciam-se sem a menos intenção de estabelecerem um casamento mas, muitas vezes por intermédio [da pressão exercida pela sociedade](#) e pela família [se casam e constituem a sua própria família](#).

O estudo de caso apresentado nesta obra se deu por intermédio de entrevistas que abordam [temas diversos relacionados a sociedade](#) e a família, entre outros inseridos direta [e indiretamente neste contexto. Observa-se](#) que indivíduos dentro da mesma família submetidos aos mesmos ensinamentos muitas [vezes acabam que por escolher seguir](#) crenças e filosofias de vida distintas o que pode [ser respeitada pelos outros integrantes](#) da família embora [não adotem tais conceitos](#).

[O casal](#) entrevistado por algumas vezes quando questionados a cerca do mesmo assunto apresentaram

respostas [distintas, expressaram a sua verdade](#), o que nem sempre coincidia com a verdade do outro. Todos os entrevistados apresentam marcas notórias deixadas pelo meio social ao que foi inserido desde a infância. Alguns expuseram que a decisão de casar-se e constituir uma família foi uma decisão baseada na alegria de seus pais e não propriamente uma iniciativa para realização pessoal mas, [que com o passar dos tempos a família](#) nuclear, ou seja, companheiro(a) [e filhos, passa a ser prioridade](#) absoluta em suas [vidas, sendo o principal razão do](#) seu apreço.

Muitas [mudanças ocorrem ao longo dos tempos](#) na forma de pensar e agir dos indivíduos, os quais [estão associados diretamente as](#) influencias que a mídia exerce sobre os mesmos, outro fator [observado é que a posição socioeconômica](#) não irá definir o comportamento [evolutivo do individuo sendo que](#) há pessoas com maior poder aquisitivo e que se mantém [conservadoras e outras financeiramente](#) desfavorecidos que evoluirão em sua forma [de pensar, agir e aceitar novos conceitos](#) inseridos no contexto da modernidade.

[Os entrevistados afirmam que nem](#) sempre conseguem se ver refletidos [em situações exposta pela mídia, mas há momentos](#) que isso ocorre sim. Os principais meios pelo qual [ocorre esse processo seria a TV, o cinema e a](#) imprensa escrita.

[Foi realizado uma pesquisa de campo nos anos de](#) 2005 e 2007 por intermédio de entrevistas com a finalidade de definir os moldes [das novas famílias da atualidade. Este trabalho](#) foi realizado em Madrid [e Atenas com a participação de especialistas](#) nesse tema que [expuseram sua opinião pessoal assim](#) como experiências [profissionais adquiridas ao longo](#) de suas carreiras. [Durante a realização das entrevistas](#) foi necessário por parte [do autor manter uma postura absolutamente](#) imparcial. [Foram entrevistados grupos de pessoas](#) sendo as três primeiras, mencionadas abaixo, profissionais e pessoas publicas e as [outras três foram realizadas com](#) representantes [de capitais escolares diversos, incluindo](#) entre eles famílias de diversas [formações como famílias monoparentais,](#) gay, recompostas entre outras, [seguir abaixo a lista dos entrevistados:](#)

1. Professor universitário [do Paraguai e Padre,](#)
2. [Professora](#) universitária da Universidade de Atenas, pertencente a área de economia
3. Especialista [em modelos familiares e modernidade](#)
4. Representante de capitais escolares até o 9º ano
5. Representante de capitais escolares [entre o 9º e o 12º ano](#)
6. [Representante de](#) capitais escolares superior ao 12º ano

O primeiro grupo [de entrevistados, os de baixo nível](#) de escolaridade, sabem basicamente ler e escrever. Estes apresentaram-se [características semelhantes em relação](#) a suas práticas, escolhas e modelos familiares.

Observa-se que somente uma ação de escolarização mais intensa, o que ocorreu a partir de 1974, e significativamente ao final [da década de 80 que os novos modelos](#) de famílias foram aceitos. Os quais até então não eram considerados.

Com as divisões [dos grupos realizadas pelo autor](#) em seu trabalho de pesquisa o mesmo busca destacar [de modo considerável as diferenças](#) socioeconômicas, culturais e políticas existentes entre os três distintos [grupos.](#)

[E entre os novos modelos](#) familiares temos os grupos de heterossexuais e homossexuais, este recebeu, mais duas subdivisões: homossexuais masculinos e homossexuais [femininos.](#)

[A divisão entre casais](#) heterossexuais com [filhos e os que não possuem filhos](#) é outra classificação que visa [melhor compreender a forma de agir](#) e pensar em família mediante a obtenção ou não de dependentes, [assim como a centralidades dos filhos](#) na relação dos cônjuges e a educação direcionada [a eles.](#)

[O grupo monoparental se refere](#) a homens e mulheres e que por motivos diversos optaram por viverem sós, sem estabeleceram [laços matrimoniais, realizou-se uma](#) observação [em relação desses com os novos valores da sociedade,](#) ações e praticas, [valores femininos e masculinos e](#) suas evoluções ao decorrer das duas ultimas décadas.

São aglomerados alguns elementos, da grelha [já exposta anteriormente, os quais](#) levam a transformação tanto individual quanto grupal, sendo eles: o tipo da conjugalidade, experiências

anteriores ou ausência destas, componentes materiais, sexualidade [e laços afetivos](#). [Algumas dificuldades](#) foram encontradas por parte [do pesquisador, parte delas se refere](#) a disparidade do nível de escolaridade dos entrevistados. Analisou-se cada resposta [dos entrevistados, suas opiniões](#) comparações e conclusões, contextualizando o meio cultural, social e político em que [encontram-se inseridos e suas vivências](#) cotidianas, [o que possibilitou uma análise mais](#) completa de suas respostas.

[Foram entrevistados 50 grupos familiares](#) entre os anos de 2006 [e 2007, conforme descrições já mencionadas](#), destes foram [escolhidos apenas quatro para serem](#) expostos suas entrevistas completas nesta obra. Nesse momento na sociedade [portuguesa discutiam-se a respeito](#) do casamento gay, e as entrevistas vão expor o que [a sociedade pensava a respeito desse](#) assunto no momento em questão.

O primeira entrevista a ser mencionado foi realizada com Artur (nome fictício) e sua esposa, eles estão em uma união com heterossexual com filhos e pertencem [ao grupo com escolaridade superior](#) ao 12º ano. Este [jovem casal vive junto com a mãe](#) de Artur, [que os ajudou financeiramente de](#) forma que [os dois tiveram um filho, que foi](#) desejado por ambas as parte [independente da situação financeira](#), e prosseguiram nos estudos acadêmicos. Filomena, [côo chamaremos a esposa, está concluindo](#) seu curso em artes e já obtém [resultados e reconhecimentos pelo](#) seu trabalho.

Arthur [optou por não prosseguir com tua](#) carreira de ator indo morar no interior com esposa e filha. [O entrevistador observa que eles](#) formam um casal de boa aparência, e coloca ainda que a relação parece ser dominada por [Filomena. Artur confirma tal observação](#) ao aceitar que sua esposa tenha sua individualidade mesmo em um relacionamento solido, onde a mesma tem a liberdade [de sair com amigos e/ou amigos sem a presença](#) do marido [assim como realizar outras ações](#) individualmente e o [marido confia no caráter da esposa formado](#) por uma educação [católica bastante rígida que recebeu](#) de seus pais. mesmo [diante de comentários e opiniões](#) contrários a atitude de Artur [ele mantém-se convicto em sua postura](#) para com sua esposa. Artur se tornou professor de filosofia e leciona em uma [instituição religiosa privada, leciona](#) ainda sobre a formação religiosa [a pesar de se dizer agnóstico ele](#) relata que apenas ensina a respeito de fatos históricos-religiosos. Ele se diz confortável e satisfeito [com sua realidade profissional](#).

[Filomena](#) é visivelmente menos atraente [que Artur, este afirma que a aparência](#) por si só não [era o que ele buscava em uma mulher](#). O marido é o provedor [da do sustento da família enquanto](#) Filomena cuida da filha e concentra-se em concretizar seus estudos. O casal tem por prioridade o bem estar da filha ainda bebê. Eles apresentam-se como uma família [que vive em harmonia. Artur e Filomena podem](#) ser considerados em sua [relação conjugal fatores de transformação](#) da sociedade na qual [estão inseridos](#).

[A próxima entrevista](#) foi realizada com Teresa e Paulo cujo nível de escolaridade limita-se ao 9º [ano. Paulo mora com mãe e tem um](#) filho de um [relacionamento anterior, este filho](#) visita semanalmente o pai, a avó [e a Teresa, com a qual mantém um](#) relacionamento [pacífico. A família de Teresa não](#) concordou [com sua atitude de ir viver com](#) a família de Paulo o que provocou [um certo distanciamento entre eles](#). Paulo é o mais dominador [enquanto sua esposa mantém uma postura](#) mais submissa, ela está mais [adaptada ao modo de vida de seu](#) marido e sua [mão, a seus horários e rotinas cotidianas](#) da família. Paulo [apesar de expor sua satisfação na](#) relação construída com [Teresa deixa claro que ela é livre para](#) partir caso não queira [adaptar-se a vida da família. Esse](#) casal faz parte do grupo das [famílias alargada](#).

[São um casal jovem](#) mas, apresentam características mais conservadoras [como pertencentes a gerações mais](#) velhas um indicio disso é o fato de Tereza colocar o sexo em segundo plano e Artur por sua vez diz que mulheres tem os mesmo direitos que [os homens mas que no entanto se](#) Tereza saísse a noite [com outras pessoas a não ser com](#) ele que não aceitaria [tal situação. Paulo por sua vez sai](#) sem suas esposa considerando isso normal, pelo fato de sua esposa as vezes lhe pedir para não ele a ouve e não sai, é como se ela fosse [uma segunda mão e ele se sente mais](#) seguro com isso. Teresa não [tem filhos e não quer ter. Ela considera](#) ainda que as felicidade [pessoal fica em segundo plano, em](#) primordial está agir em prol do próximo, no caso de Teresa, marido, sogra e enteado.

Na terceira entrevista exposta nesta obra foram entrevistados Renato e Cristina, [casados com escolaridade interior](#) aos 9º ano. Renato é jogador de futebol [e relutou um pouco ate aceitar de](#) fato

ser entrevistado. A entrevista foi realizada em local público, de forma que Renato se sentiu intimidado [a mentir em relação a sua escolaridade](#) devido a sua vida pública, esta foi uma das entrevistas [mais complicadas, pode-se observar](#) nitidamente [que vivem uma vida dupla: pública](#) e outra privada. Eles se mostram claramente muito determinados, e com auto estima [elevada, viveram por um período com](#) as irmãs de Renata mas, Cristina e elas não [se deram muito bem, no entanto se](#) relaciona [perfeitamente em harmonia com seus](#) pais.

Entrevistou-se também Joaquim e Manuel, vivem em uma união [homo afetiva, com escolaridade até](#) o 9º ano. Observou [se que pela opção sexual não se](#) pode se definir escolhas pessoais. Quanto [a questão de fidelidade eles apresentam-se](#) incoerentes dizendo que é inaceitável uma infidelidade mas ao mesmo tempo que é difícil haver fidelidade total no relacionamento e que [gostaria de mais liberdade.](#) [Ambos](#) tiveram educação católica e até então não haviam [sentido atração por pessoas do mesmo](#) sexo. Nesse caso a homossexualidade [interfere nas escolhas dos indivíduos.](#) Eles optam por terem contas bancárias separadas, [nega que seja possível haver fidelidade](#) entre homens, unidos a vários anos mantém suas famílias [troncos por perto, e eles são a favor](#) da inseminação artificial. Observa-se que na união homossexual não sofre influência [da união heterossexual, tendo a individualidade](#) acentuada e uniões que se desfazem com mais facilidade. Eles vivem em luta com dois mundos de um [lado seus interesses pessoais e](#) sexuais e de outro laços familiares, [aspectos culturais, sociais e estéticos.](#) Ambos os entrevistados [são católicos e apresentam uma postura](#) semelhante a casais heterossexuais de Portugal daquele [momento.](#)

2 APRECIACÃO DA OBRA

[A obra](#) em geral tem uma boa sequência [de ideias e boa argumentação convencendo o](#) leitor de suas proposições. Entretanto, a leitura do livro em geral exige certo conhecimento do assunto em foco por ser sua linguagem bastante técnica apresentado [aspectos de cientificidade.](#)

[Apresenta](#) as transformações de papéis dentro da família ao longo dos anos trazendo [uma importante reflexão sobre essa](#) temática.

3 INDICAÇÃO DA OBRA

Indica-se essa obra a pais, alunos e profissionais de Psicologia [interessados na área de sistêmicas.](#)

Links por Texto

Fragmento: [é inevitável a interligação da evolução](#)

URLs:

<https://br.answers.yahoo.com/dir/index?sid=396545301&link=list>

Fragmento: [nulas. E nessa realidade a mulher](#)

URLs:

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/feminismo-para-que/a-representacao-da-mulher-na-midia-e-em-produtos-7011.html>

Fragmento: [em situações exposta pela mídia, mas há momentos](#)

URLs:

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/feminismo-para-que/a-representacao-da-mulher-na-midia-e-em-produtos-7011.html>

Fragmento: [grupos. E entre os novos modelos](#)

URLs:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1413-92511998000200004

Fragmento: [em relação desses com os novos valores da sociedade,](#)

URLs:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1413-92511998000200004

Fragmento: famílias alargada. São um casal jovem

URLs:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/família#descrição>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/família>

Fragmento: gostaria de mais liberdade. Ambos

URLs:

<https://br.answers.yahoo.com/dir/index?sid=396545301&link=list>

Relatório DOC x WEB: <https://www.docxweb.com>